28/10/2021 BY CIENCIAWEB IFSC E IEA/USP

Bertha von Suttner, escritora e pacifista

Yvonne P. Mascarenhas
yvonne@ifsc.usp.br

Bertha Von Suttner, cujo nome de solteira era Bertha Felicie Sophie Gräfin Kinsky von Wchinitz und Tettau, nasceu em Praga em 09 de junho de 1842 e faleceu em Viena em 21 de junho de 1914. O seu pai era o Marechal-de-Campo e Conde Franz Graf Kinsky von Wchnitiz und Tettau, que não chegou a conhecer, pois ele faleceu pouco antes de seu nascimento. Recebeu uma boa educação e na sua juventude estudou línguas e música.

Aos trinta anos, ainda solteira, foi para Viena trabalhar como dama de companhia e preceptora de quatro filhas da família Suttner, mas se apaixona pelo primogênito da família, Arthur von Sutttner. Naturalmente esse relacionamento não foi de agrado da rica família Suttner que a obriga a deixar a casa. Bertha decide então ir para Paris onde deveria procurar nova colocação.

Em Paris respondeu a uma oferta de emprego anunciada num jornal por Alfred Nobel, com os seguintes dizeres: “Homem de idade rico e de excelente educação busca senhora de idade madura, versada em línguas, para secretária e supervisora doméstica”. Na época Alfred Nobel era um bem sucedido engenheiro e empresário, que havia se tornado muito rico ao inventar e explorar comercialmente a dinamite, substância muito útil para abertura de túneis, construção de estradas, exploração de túneis subterrâneos em minas, etc.. Tornou-se assim secretária e grande amiga de Alfred Nobel cujo vida de grande dedicação ao trabalho não lhe deixou muito tempo para a vida pessoal e, assim Bertha Kinsky, se tornou sua grande amiga e lhe transmitiu os seus ideais pacifistas. Isto iria contribuir mais tarde para a criação da Fundação Nobel e dos Prêmio Nobel destinados a premiar pessoas cujo trabalho promovesse o bem-estar da Humanidade.

Bertha fica em Paris por pouco tempo, porque decidiu voltar a Viena onde casa-se secretamente com Arthur Stuttner. Esse casamento não é aceito pela família Sttutner e o casal decide fugir para o Cáucaso, região entre o mar Negro e o Mar Cáspio, que marca uma das fronteiras entre a Europa e a Ásia. Aí viveram por nive anos sobrevivendo economicamente dando aulas de música, línguas e escrita.

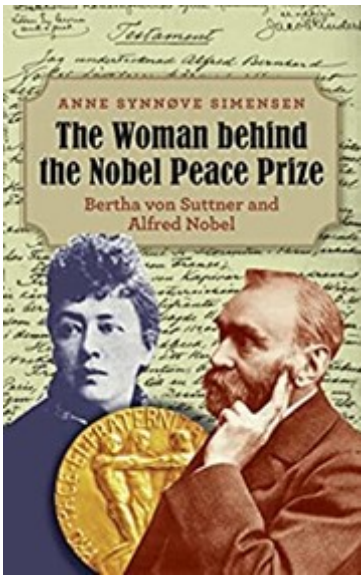
Após esse período e tendo recebido o perdão da família Sttutner, Bertha e seu marido regressam à Áustria, onde Bertha viria a escrever a maior parte da sua obra. Em 1886 interessou-se pela Associação Internacional para a Paz e para a Arbitragem. Com a publicação de Die Waffen Nieder (Abaixo as Armas) (1889), que teve muito sucesso e foi traduzido em várias línguas, converteu-se numa líder ativa do movimento pacifista e tornou-se uma das ativistas pacifistas mais proeminentes no cenário internacional no final do século XIX e início do XX, e foi vice-presidente do Gabinete Internacional da Paz.

Nobel e von Suttner continuaram sendo amigos próximos e se correspondendo por décadas. Próximo ao final de sua vida Nobel escreve uma carta a Bertha datada do dia 7 de janeiro de 1893, em que destaca sua ideia de estabelecer um prêmio para aqueles que fizeram contribuições importantes para a causa da paz na Europa. A carta está preservada nos arquivos da Liga das Nações, em Genebra. Os arquivos foram anexados ao registro da Memória do Mundo da UNESCO em 2010.

Além da sua obra literária e toda a sua ideologia pacifista, Bertha participou ainda em várias sociedades de paz e congressos internacionais passando a dedicar todo o seu tempo a promover um projeto de paz. Em 1891 fundou a Sociedade austríaca dos amigos da Paz .

Apesar de não ser reconhecida como feminista, acreditava que a Paz só seria alcançada através de direitos iguais entre homens e mulheres. Em 1904, ela participou ativamente da Conferência Internacional de Mulheres e se empenhava em trazer cada vez mais mulheres para o movimento pacifista.

Embora debilitada pela morte de seu marido em 1902, continuou a trabalhar em prol da paz mundial. Em 1905 foi a primeira mulher a receber o Nobel da Paz. Nos anos que se seguiram fez parte proeminente do comitê anglo-alemão da juventude para a paz, dando forma ao congresso de paz de 1905. Sua longa amizade com Alfred Nobel foi tema do livro The Woman behind the Nobel Peace Prize foi tema de Anne Synnove Simensen cuja capa é mostrada na figura abaixo e que está disponível em Kindle Unlimited.



Um de seus últimos esforços pelo movimento pacifista foi feito em 1912 quando, com quase setenta anos, fez uma segunda viagem de conferências aos Estados Unidos.

Em agosto de 1913, afetada pela doença, a baronesa falou no congresso internacional da paz em Haia, Holanda na ocasião em que foi homenageada com o prêmio “generalíssimo” do movimento da paz. Nesse mesmo ano, o romance “Die Waffen nieder!” (Abaixo as armas!) foi adaptado ao cinema.

Em maio de 1914 ainda participou da preparação do 23º Congresso Mundial da Paz. Mas morreu antes, em 21 de junho de 1914 de câncer, dois meses antes do começo da Primeira Guerra Mundial. De acordo com seu desejo, foi cremada em Gota, capital do estado de Turíngia, Alemanha e suas cinzas espalhadas ao vento.

Referências

- https://es.wikipedia.org/wiki/Bertha_von_Suttner
- Porto Editora – *Bertha von Suttner* na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2021-10-01 21:12:08]. Disponível em https://www.infopedia.pt/$bertha-von-suttne
- https://medium.com/conceito-ada/mulheres-que-inspiram-bertha-von-suttner-7d731a1531bar
- Anne Synnove Simensen; The Woman behind the Nobel Peace Prize; 2012 https://www.amazon.com.br/dp/B07811ZZ1N/ref=dp-kindle-redirect?_encoding=UTF8&btkr=1

MULHERES QUE FIZERAM A DIFERENÇA